



Curitiba, 20 de maio de 2002.

Caro(a) amigo(a) do Papagaio-de-Cara-Roxa:

Temos o prazer de informá-lo(a) sobre as atividades desenvolvidas no Projeto de Conservação do Papagaio-de-cara-roxa, durante o período de outubro de 2001 a abril de 2002.

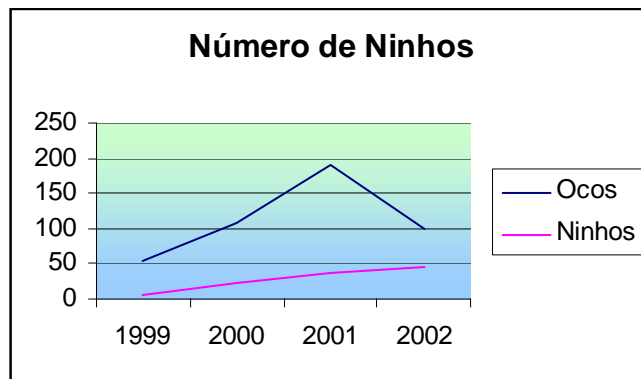
Neste período, as atividades de **pesquisa** acompanharam o período reprodutivo do papagaio, fase onde ocorre o acasalamento, a busca dos ocos, a postura dos ovos e o desenvolvimento dos filhotes até a saída do ninho. As atividades de **educação ambiental** foram voltadas para o público visitante (turistas) por meio de campanhas educativas e palestras, uma vez que a época de reprodução coincide com a época de captura, pois os "catadores" buscam os ninhos visando retirar os filhotes para o comércio ilegal.

Vejamos a seguir quantas coisas conseguimos fazer graças à sua doação:

Para acompanhar este período, a equipe realizou viagens semanais para os principais sítios reprodutivos da espécie, no litoral norte do Paraná, região de Guaraqueçaba. O monitoramento consistiu em acompanhar os ocos das árvores (potenciais ninhos) para verificar onde o casal fazia a sua postura. Após a confirmação das árvores-ninhos, verificou-se quantos ovos foram colocados, quantos filhotes nasceram e quantos conseguiram sobreviver e voar com os pais a partir do mês de fevereiro.

Antes do primeiro vôo, foram coletados dados biométricos, como as medidas de asa, bico, tamanho total e peso, além de amostras de sangue para realizar estudos genéticos. O estado geral dos filhotinhos também foi verificado, para saber se existem parasitas, se estão se alimentando adequadamente e qual é a idade aproximada. Este trabalho exige muito cuidado e rapidez. Manejamos os filhotes no período em que os pais não estão próximos, evitando assim o estresse por parte dos adultos.

Os resultados neste quarto ano de monitoramento dos ninhos, são muito bons. Este ano tivemos oportunidade de acompanhar cerca de **100** ocos potenciais, sendo **46** ocupados pelos casais de papagaios. Destes, **32** filhotes sobreviveram aos fatores adversos como tempestades, predadores, doenças e conseguiram ao final do período reprodutivo, voar junto com seus pais. O monitoramento, coordenado por dois biólogos, contou com o auxílio de uma veterinária, três auxiliares de campo (moradores da região) e um grupo de voluntários estudantes de biologia e veterinária. Veja o resultado no gráfico abaixo:



O projeto, pela primeira vez, colocou rádios-colares em quatro filhotes de dois sítios reprodutivos (ilhas Rasa e Peças). Estes rádios, são como se fossem colares bem leves e adaptados para serem colocados no pescoço dos filhotes dos papagaios. Com estes colares, é possível fazer um acompanhamento periódico da espécie. Os primeiros resultados mostram qual é a área de uso dos filhotes, como é a integração dos filhotes com o grupo e quais as novas áreas utilizadas pelos papagaios para dormitório e alimentação.

Orientada pela equipe, uma estudante de biologia permaneceu em campo cerca de 30 dias acompanhando um ninho ativo. Os resultados deste acompanhamento foram muito interessantes, pois observamos os pais se revezando para alimentar os filhotes, os movimentos dos filhotes pedindo alimento aos pais, o estado de alerta dos pais em relação aos possíveis perigos na floresta, os primeiros movimentos dos filhotes para o vôo e o comportamento dos pais estimulando a saída dos filhotes do ninho.



A **educação ambiental** trabalhou principalmente com os visitantes do litoral do Paraná. Foram abordados cerca de 5.000 veículos, no pedágio da rodovia 277 com o objetivo de alertar para o comércio ilegal de animais silvestres, estimulando a realização de denúncias junto aos órgãos ambientais.

Durante os finais de semana dos meses de janeiro e fevereiro, foram ministradas palestras para visitantes e moradores de três localidades consideradas pontos potenciais de venda de animais: Guaraqueçaba, Ilha das Peças e Ilha do Mel. Estas palestras tiveram o objetivo de informar os aspectos culturais e biológicos locais. A ênfase porém, foi dada a biodiversidade da Floresta Atlântica, alertando sobre os processos de degradação que este ambiente vem sofrendo, como a fragmentação, o corte ilegal de árvores e o tráfico de animais. Durante as palestras, os turistas receberam informações sobre os cuidados necessários durante visitas à áreas naturais. Cerca de 300 visitantes assistiram as palestras, respondendo também um questionário de avaliação. Como resultado, 81% dos visitantes considerou a palestra útil e importante. Quando questionados sobre quais seriam suas contribuições para a conservação a partir daquele momento, se prontificaram a: não jogar lixo em locais não apropriados, não comprar animais silvestres, respeitar a natureza, não depredar ou degradar, além de estarem dispostos a informar outros visitantes.

Os 20 voluntários que foram capacitados em agosto de 2001 (relatório anterior), participaram de todas estas ações. Alguns acompanharam as atividades de pesquisa, outros realizaram palestras aos turistas e outros participaram da campanha de combate ao tráfico na rodovia 277 (estrada para o litoral do Paraná).

Veja abaixo algumas fotos do projeto.



Monitoramento dos filhotes de papagaios na Ilha das Peças – Parque Nacional de Superagui – PR.



Filhotes no ninho.



Papagaio com rádio-colar.



Estagiárias e voluntárias do projeto, auxiliando o monitoramento.



Voluntária realizando a telemetria (localização dos filhotes após a colocação do rádio-colar)



Palestras para moradores e visitantes da Ilha do Mel – PR



Barraca utilizada para realizar a observação do ninho no estudo de comportamento.



Voluntários sendo capacitados para a realização das palestras durante a temporada de verão.



Voluntário entregando material educativo ...

Tudo isso com a contribuição que você nos deu! Por isso, nós queremos mostrar como sua ajuda é importante e agradecer mais uma vez!

Um abraço,

Equipe do projeto

Elenise Angelotti B. Sipinski - bióloga/pesquisa
Andrea Caro Carrillo - bióloga/educação ambiental
Roberto Boçon – biólogo/pesquisa
Luciane Halu – veterinária/acompanhamento dos filhotes
Elielson Marcelino –graduando em biologia/estagiário
Carolina de Paula Soares Paiva –Campanha Adote

Agradecimentos especiais:

Editel Listas Telefônicas - Fundação O Boticário de Proteção à Natureza - Siemens - Ópus e Múltipla Comunicação - HSBC Bank Brasil – Banco do Brasil/BBTeen – Ecovia IBAMA - Rogério Dias - Marumby Montanhismo - Zig Koch Fotografias - IAP - BPFLO Rossana de Mello Fotografias - SOS Sul Resgate – Snake Boots - Voluntários do projeto